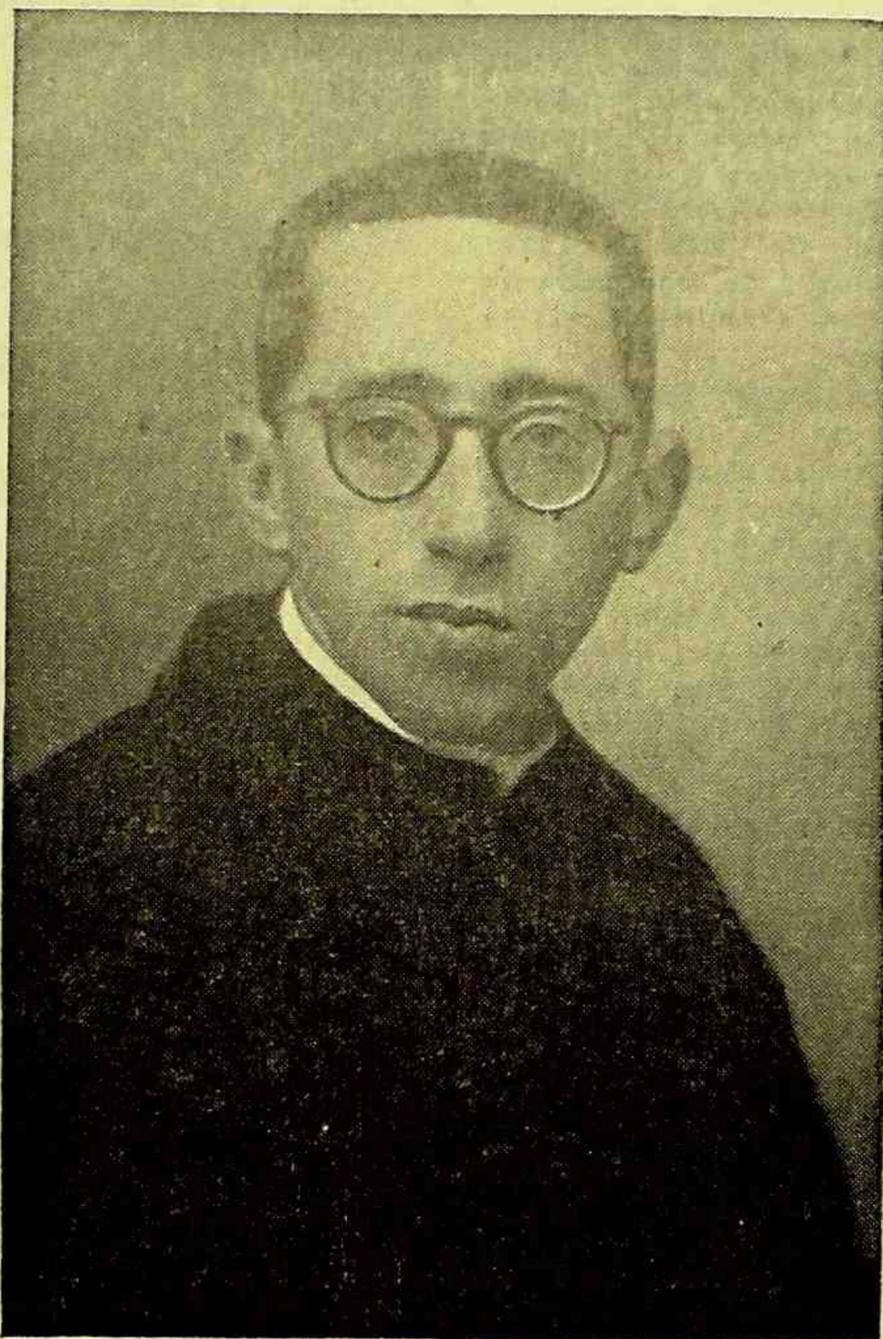


AVE MARIA



REVMO. PADRE JOÃO BATISTA ENGLER, C.M.F.
novo Superior Provincial da Província Meridional da
Congregação dos Missionários Filhos do Imaculado
Coração de Maria.



OU

O mensageiro do
I. CORAÇÃO DE MARIA



SÃO PAULO — Agradeço a Santo Antônio Maria Claret a graça de curar a vista esquerda de meu filho Agostinho e também de ser feliz em duas operações que sofreu na vista direita: uma de catarata e outra de estrabismo. Todo esse tratamento foi realizado de 1938 até 1950. Como meu filho não se queixou de mais nada na vista, peço a publicação dessas grandes graças. — Maria José Neves Penteado.

TRÊS CORAÇÕES — Da. Mila Ribeiro Melo agradece a Santo Antônio M. Claret uma graça alcançada. — Da. Judith Avelar Fonseca, por diversas graças alcançadas, agradece a Santo Antônio M. Claret. — Devoto agradece a Santo Antônio M. Claret uma graça alcançada. — Da. Maria Juraci Loureiro agradece a Sto. Antônio Claret e São Sebastião duas graças. — Da. Sebastiana Marta Nogueira agradece a N. Sra. Aparecida uma graça recebida. — Da. Albertina Galo agradece a Santo Antônio M. Claret um favor que alcançou por seu intermédio. — Da. Balbina Andrade Pereira agradece a Santo Antônio M. Claret duas graças recebidas em favor dos seus filhos.

CAMPOS — Da. Francisca Vieira Guedes agradece de joelhos a N. Sra. Auxiliadora e São Judas Tadeu importante graça em favor de seu filho.

POUSO ALEGRE — Sr. Martiniano F. Barros e Da. Leonor F. Barros agradecem à Sagrada Família, Santa Teresinha e Santo Antônio M. Claret diversas graças alcançadas. — Devota agradece a Santo Antônio M. Claret uma graça.

MARIA DA FÉ — Da. Nazareth Costa Goulart agradece a Santo Antônio M. Claret uma graça obtida. — Pelo mesmo motivo, o Sr. Paulo Carnevalle também agradece a Santo Antônio M. Claret. — Tendo obtido uma graça, Da. Elvira Carnevalle Ferreira sente-se penhorada a Santo Antônio M. Claret.

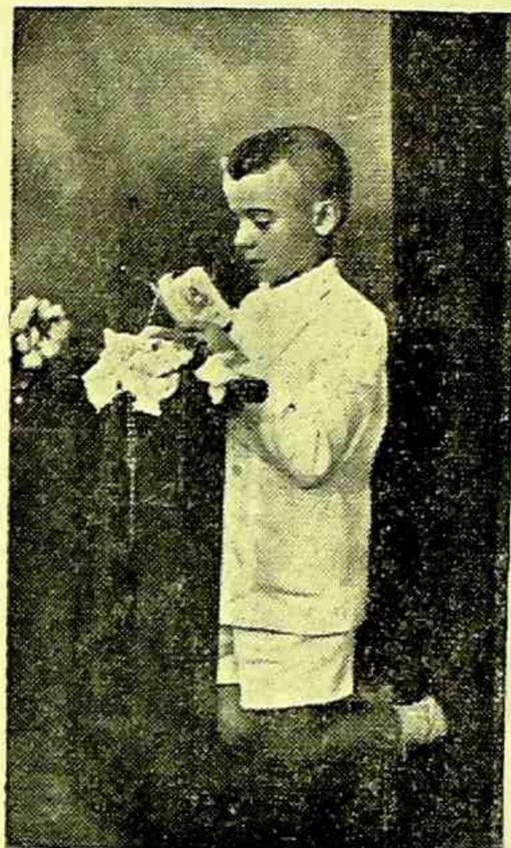
PEDRALVA — Da. Maria Conceição Reis agradece a N. Sra. de Fátima uma graça alcançada. — Da. Maria Delfina Mohallem de coração agradece à Sagrada Família, São Sebastião, Santa Teresinha e Santo Antônio Maria Claret uma graça recebida. — Da. Ana C. Macedo agradece a Santo Antônio M. Claret uma graça conseguida. — Da. Ermelinda C. Macedo também agradece a Nossa Senhora uma graça recebida por ocasião da doença de sua irmã. — Da. Geralda Monti agradece a N. Senhora Aparecida e a Santo Antônio M. Claret muitas graças alcançadas em favor de seu espôso. — Sr. Pedro Monti Sobrinho, por uma graça alcançada, agradece a São Judas Tadeu.

TRÊS PONTAS — Da. Lygia B. Campos agradece a N. Sra. de Fátima e a N. Sra. Aparecida uma graça alcançada.

LAGEADO — Sr. Antônio Beck da Silva agradece uma graça recebida de Santo Antônio Maria Claret. — Da. Cristina Heck, por uma graça alcançada, agradece a Santo Antônio Claret.

CRISTINA — Da. Vicentina Moreira agradece a Santo Antônio M. Claret uma graça.

CARMO DE MINAS — Por uma graça recebida, o Sr. Heitor Ribeiro Junqueira agradece a Santo Antônio Maria Claret. — Da. Noêmia de Oliveira Junqueira também agradece ao mesmo milagroso santo uma graça recebida. — Da. Olívia Andrade Pereira agradece aos Santo Reis o ter obtido uma graça. — Devota agradece aos santos de sua devoção uma graça alcançada. — Sr. José Osiris Junqueira agradece à Sagrada Família e a Santo Antônio M. Claret duas graças.



PEREIRA BARRETO

Men. Dagoberto de Campos, favorecido por Santo Antônio M. Claret.

ITAJUBÁ — Um devoto agradece a Santo Antônio M. Claret o ter alcançado uma graça. — Da. Maria Aparecida Silva agradece a Santo Antônio de Pádua uma graça. — Da. Áurea Dias Osório agradece a Santa Teresinha duas graças alcançadas. — Da. Maria Roque Delduque agradece a Santo A. M. Claret uma graça alcançada. — Sr. Júlio Martins do Amaral agradece a Santo Antônio M. Claret uma graça alcançada em favor de seu neto. — Da. Inácia Vieira agradece a N. Sra. Aparecida, São Benedito e São Dimas várias graças obtidas. — Da. Ana Vieira agradece a São Judas Tadeu um favor recebido. — Da. Maria Júlia Sandi Cabral agradece a Nossa Senhora e a São João Bosco uma grande graça em favor de seu filho Paulo. — Da. Maria Aparecida Venturelli Renó agradece a Santo Antônio Maria Claret uma graça alcançada em favor de sua filha Maria Salete. — Da. Florinda Modena agradece a Santo Antônio M. Claret três graças recebidas. — Da. Ricardina de Castro agradece a Santo Antônio M. Claret duas graças que conseguiu em benefício de sua filha Adélia.



O Têrço Missionário

EMPENHADOS na reconquista do mundo e na volta das almas para Aquêlê que é "o caminho, a verdade e a vida", e isto por meio de Nossa Senhora, recurso de que o mesmo Deus se serviu na história da humanidade, aceitamos quaisquer iniciativas tendentes a essa campanha urgente e fundamental.

E aceitamos, dando-lhe a máxima divulgação, a idéia feliz de Mons. Fulton F. Sheen, no seu livro "A Senhora", consistente na recitação do "Têrço Missionário".

Explicamo-lo, servindo-nos do pensamento do ilustre prelado americano.

*

A campanha da Cruzada Mundial do Têrço para a salvação da humanidade tresmalhada é inadiável necessidade. Os homens fracassaram. Jamais se viram homens tão pigmeus em postos tão importantes. Fracasaram outrossim as instituições políticas, porque nenhuma reconhece na lei uma fonte de autoridade extrínseca, que é Deus.

Mas Deus existe sempre.

A paz tão desejada jamais chegará enquanto não se mudarem os corações dos homens, o que também não conseguiremos senão rezando, não somente por nós, como ainda pelo mundo, por todos, pelos nossos vizinhos, pelos nossos inimigos, pelos russos comunistas. Daí nasceu a acarinhada iniciativa do Têrço pelo Mundo Missionário. Cada dezena tem uma côr diferente. Assim elas representam os cinco continentes.

É verde a primeira dezena oferecida pela Africa, para recordar as florestas virgens e

porque a côr verde é a mais própria dos mahometanos, pelos quais se oferece a nossa oração.

Tem côr vermelha a segunda dezena, pelo continente americano que conta com os peles vermelhas nas suas origens.

É branca a terceira dezena, pela Europa onde está o pai espiritual, branco pastor da Igreja.

A quarta dezena leva a côr azul, pela Austrália, Oceania e demais ilhas que se erguem sôbre as águas azuis do Pacífico.

A quinta dezena, de côr amarela, simboliza o continente asiático, pela terra do sol nascente, berço da civilização.

Terminado êsse Têrço, ter-se-á percorrido o mundo enlaçando-o na irrompível corrente a que ficam ligadas as almas pecadoras. Nem precisamos rezar com um Têrço que tenha tôdas as côres. Com o Têrço comum poderemos rezar por tôdas essas intenções. É o quanto basta.

*

Iniciativa feliz que a Mons. Fulton fôra inspirada por Deus, o Têrço Missionário torna-se, dessa sorte, a oração de todo o mundo e a prece de tôdas as horas. Com a vista e com o coração nesses milhões de almas necessitadas de socorro espiritual, poderemos doravante encontrar maiores incitamentos à sua fervorosa recitação. Poderemos rezá-lo no trabalho, nas filas, na espera do consultório médico ou farmacêutico, na gare, etc.

Para converter almas, ensinemos-lhes o Têrço. Necessariamente lhes acontecerá uma das duas coisas: ou recusarão rezar o Têrço ou conseguirão o dom da fé.

Rezemos sôbre as rosas do Têrço e teremos o coração plantado no paraíso.

Informações Marianas



CONGRESSO MARIANO DE GOIÂNIA

Terminado o Congresso Mariano na capital caçula, todos a uma voz proclamam o ruidoso êxito de que se viu coroado.

O organizador, executor e idealizador do mesmo, foi o claretiano, Padre Luis Matos, C.M.F., da residência de Goiânia. Foi o que se afirmou no encerramento do mesmo.

O cenário dos atos principais, a majestosa Matriz do Coração de Maria.

Os oradores oficiais nas sessões gerais, o Governador do Paraná, Dr. Bento Munhoz da Rocha e o conhecido leader paulista, Dr. Plínio Correia de Oliveira.

O primeiro proclamou com desassombro o seu catolicismo integral e profligou com palavras veementes o indiferentismo dos homens de hoje.

O Dr. Plínio falou repetidas vêzes nas sessões particulares aos Congregados Marianos, e na sessão geral.

No encerramento das sessões gerais cativou o imenso auditório a palavra conselheira, sábia e fulgurante de D. Antônio de Castro Maier, DD. Bispo de Campos.

Fizeram a sua comunhão coletiva as crianças na missa celebrada por D. Prada, Bispo Prelado do Alto Tocantins; as senhoras casadas na missa de D. Abel, Bispo Auxiliar; a dos Congregados Marianos, à meia-noite, após a solene Hora Santa Mariana pregada por D. Maier; as Filhas de Maria comungaram na missa celebrada por D. Penso, Bispo Prelado da Ilha Bananal.

Espectáculo impressionante foi a passeata acompanhando a célebre imagem de Nossa Senhora da Abadia de Muquem, da Prelazia do Alto Tocantins, trazida daquelas longinquoas paragens para presidir o Congresso, como impressionante fôra a recepção que a cidade de Goiânia lhe fizera ao dar início ao Congresso, e como o tinha sido em tôdas as localidades por onde passára antes de chegar à capital, merecendo nota de destaque a procissão ininterrupta de Niquelândia a Uruassú, feita a pé, ao todo 14 léguas, sempre acompanhada pelo Padre Luis Olabarrieta, C.M.F.

Fechou estas homenagens o Sr. General Aginaldo Caiaido, chefe da casa militar do Presidente da República, illustre goiano e que do Rio, fôra expressamente para êste fim.

A Arquidiocese de Goiás, pode ufanar-se de ter secundado o apêlo do Santo Padre neste Ano Mariano.

O Sr. Arcebispo D. Emanoel e seu tão querido Bispo Auxiliar, D. Abel podem estar satisfeitos da ótima cooperação das Congregações Marianas.

O Padre Luis Matos que, de maneira tão brilhante, se desempenhou da árdua empresa que lhe fôra confiada, pode repousar alegre nos louros a que fêz jus.

OITO MILHÕES DE ROSÁRIOS

Os Franciscanos e seus paroquianos do México (capi-

tal) estão empenhados, durante êste Ano Mariano, em recitar 8 milhões de rosários, que serão rezados segundo as intenções do Santo Padre o Papa e pela saúde de sua augusta pessoa.

ROSÁRIO PELA CONVERSÃO DA RÚSSIA

A respeito da Campanha do Rosário pela conversão da Rússia, que cada vez mais se espalha pelos Estados Unidos, depôs o Revmo. Frei Vicente Martin, idealizador do movimento: "Conheço escolas superiores que iniciam as aulas com a reza do têrço. Há Ordens religiosas, especialmente a Dominicana, que o recitam diariamente. Numa prisão de Luisiana a maioria dos detidos, mesmo acatólicos, rezam o têrço pela conversão da Rússia comunista. Mais de um milhão de folhetos em prol da cruzada tem sido propagado por todo o território nacional. A novena em honra de Nossa Senhora de Fátima, dentro da qual a recitação do têrço ocupa o principal lugar, se espalha por tôdas as paróquias."

CONTRIBUIÇÃO GENEROSA

Espera-se que a contribuição dos católicos dos Estados Unidos, para a terminação da Basílica da Imaculada, nos campos da Universidade Católica da América, em Washington, atinja os seis milhões de dólares.

● ABASTECIMENTO.

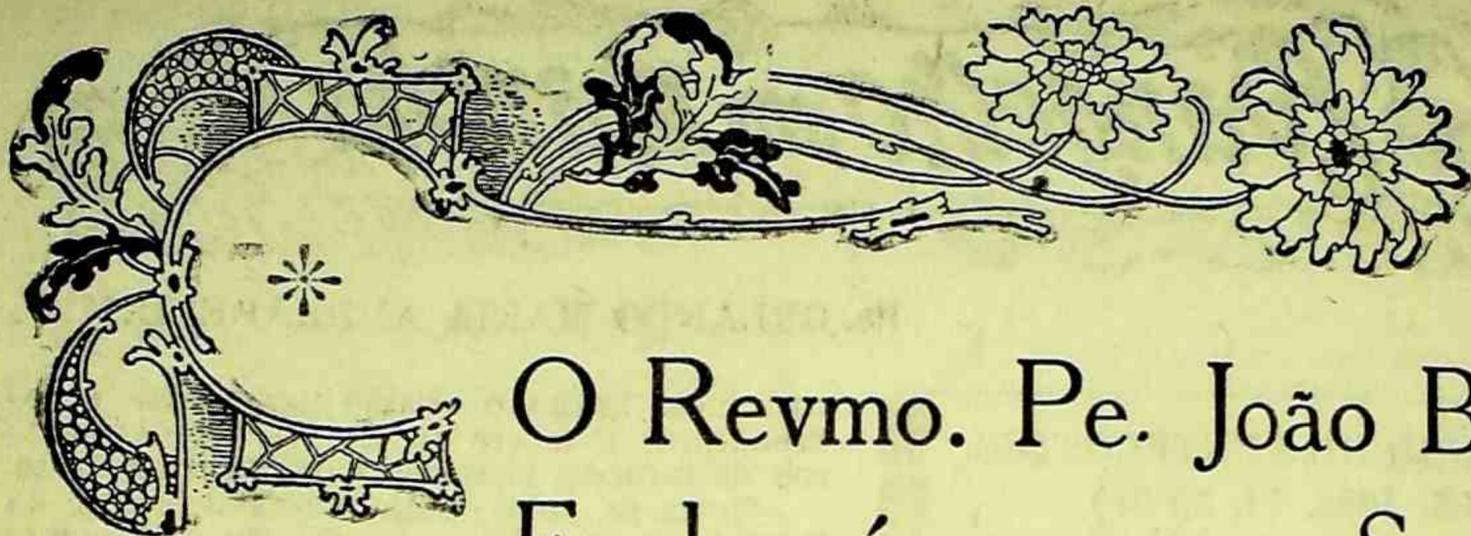
Conta-se na Hungria (em voz baixa) o seguinte fato:

Na fila de um mercado vermelho, a mulher de um funcionário público está logo atrás da mulher de um operário, ambas cansadíssimas de esperar a sua vez. Por fim, a mulher

do funcionário olha para o relógio-pulseira e exclama:

— Uma hora da tarde, já?! Tenho de ir embora, porque lá em casa almoçamos à uma e meia... E na sua casa, quando almoçam?

— As quartas e sábados! — respondeu a mulher do operário.



O Revmo. Pe. João Batista Engler é o novo Superior Provincial Claretiano da Província Meridional do Brasil. - Os outros cargos do Govêrno Provincial.

A nomeação do Revmo. Pe. João B. Engler, para o cargo de Superior Provincial, não podia ter sido mais auspiciosa e nem mais satisfatória. Bem acertado e inspirado andou o Govêrno Geral da Congregação Claretiana chamando para êsse alto pôsto provincial o novo escolhido.

É o primeiro claretiano brasileiro a ocupar êsse cargo, tendo feito jus ao mesmo por seus trabalhos proeminentes, por suas obras proveitosíssimas, por suas qualidades de escol para a grande tarefa que se lhe confia.

*

Nasceu o Revmo. Pe. João Engler em Campinas, no dia 19 de Junho de 1910, de família profundamente cristã.

No dia 8 de Dezembro de 1926 professava na Congregação dos Padres Claretianos.

Recebeu a sagrada Ordem sacerdotal no dia 25 de Outubro de 1936.

Pouco depois os seus Superiores enviaram-no à cidade de Roma onde fêz o curso especial de Sagrada Teologia, doutorando-se com brilhantismo, recebendo a difícil "láurea" com as mais distintas qualificações romanas.

Voltando à querida Pátria, foi escolhido para burilar caracteres, temperar vontades e orientar inteligências, na direção espiritual e teológica dos muitos semi-

naristas que passaram pelas suas mãos no Instituto Teológico de Curitiba e para os quais foi sempre mestre firme, pai carinhoso, orientador profundo.

Dilatando a esfera de suas valiosas atividades, encontrou ainda tempo para escrever artigos profundos em jornais e revistas, sobretudo na REB e em *Ephemerides Mariologicae*.

Representando o intelectualismo do Brasil, esteve na Espanha tomando parte numa reunião das maiores celebridades mariológicas.

Últimamente, foi notável sua atuação presidindo o Congresso de Mariologia celebrado em Curitiba, brilhando pelo seu profundo pensamento nos ramos filosòfico-teológicos.

Era justo que tais notáveis qualidades ficassem aproveitadas na direção da nossa Província.

*

Ao lado de S. Revma., para auxiliá-lo nos múltiplos e difíceis problemas do regime de uma Província, tem felizmente os abalizados e ativos Conselheiros Padres Geraldo Fernandes, W. Roberto Perez, Isidro Balsells e José González.

A redação da revista cumprimenta o novo Superior Provincial e seus dignos auxiliares, fazendo votos e elevando ao céu ardentes preces para o pleno êxito das suas atividades.

Evangelho em Marcha

Pe. ORLANDO MARIA ANDRADE, C.M.F.

DOMINGO DE PENTECOSTES

(S. João, 14, 23-31)

Fiéis às ordens de Jesus, os apóstolos e mais cento e vinte discípulos, acompanhados de Nossa Senhora, depois da transfigurante subida do Mestre aos céus, voltaram do monte Oliveti, onde estiveram, a Jerusalém. Concentraram-se no Cenáculo à espera do Espírito Santo.

Preparam-se durante nove dias à recepção do Divino Paráclito. De repente, pelas nove horas, ouviu-se impressionante estampido na capital de Israel. O Espírito Santo anunciava sensivelmente a sua chegada, e de fato veio. Em forma de língua de fogo pousou sobre a cabeça de cada um dos retirantes.

O fogo santo do Santo Espírito, qual chama ardente, queimou a ignorância, a covardia dos futuros propagandistas do Evangelho. Pedro, o chefe dos apóstolos, prêga à multidão de curiosos, das mais variadas línguas, então faladas. Seu verbo candente atea fogo aos corações. Caem as vendas que obscureciam a visão dos ouvintes, e eles vêem fulgurantes as verdades que lhes são reveladas.

Promulga-se então a NOVA LEI EVANGÉLICA, INSTALA-SE OFICIALMENTE A IGREJA CATÓLICA.

O DEUS DESCONHECIDO

Cinquenta dias decorreram já da Páscoa, e outra empolgante festa nos descerra a liturgia: o PENTECOSTES, a festividade do Espírito Santo.

Para os israelitas, o Pentecostes do Antigo Testamento lembrava ao povo a promulgação das leis de Deus no monte Sinai. Denominava-se também festa das SEMANAS, pela sua comemoração na sétima semana depois da Páscoa, ou ainda festa das MESSES, porque no Pentecostes se agradecia a Deus todo e qualquer benefício concernente à boa colheita dos campos.

Para nós cristãos, mais do que para os judeus, cabe ao Pentecostes o nome de festa das messes. Pela vinda do Espírito Santo colhemos copiosos frutos espirituais, precipuamente os maravilhosos dons que nos são infundidos com as águas lustrais do santo batismo.

A sua prodigiosa fertilidade deve-a a Igreja ao Espírito Santo, e o Papado a sua incontestável infalibilidade em questões de fé e

costumes. Enfim o cristão nasce para o sobrenatural e morre para viver eternamente sob os influxos benfazejos do Espírito Santo.

Trata-se, pois, duma Pessoa diferente da Primeira e que dela procede, como diferente da Segunda, que A envia da parte do Pai. Ainda outra vez o mesmo Jesus Cristo, a Segunda Pessoa da Augusta Trindade, feito homem, falando do Espírito Santo, deixa bem esclarecida a distinção existente entre si, Segunda Pessoa, e a Terceira, o Espírito Santo: "Quando vier Aquêle Espírito de verdade, Ele vos ensinará tôdas as verdades: Porque Ele não falará de si mesmo: Mas dirá tudo o que tiver ouvido, e anunciar-vos-á as coisas que estão para vir. *Ele me glorificará: Porque há de receber do que é meu, e vô-lo há de anunciar.*" (S. João, 16-13, 14.)

SUGESTÕES PARA A SEMANA

Santa Teresinha do Menino Jesus, entre os propósitos que registrou, um avantajou a todos os outros: prometeu corresponder sempre às inspirações divinas, não sendo portanto infiel a nenhuma graça de Deus, e com isso atingiu em pouco tempo o cume da santidade.

"Com o estado de graça recebemos ao mesmo tempo os dons do Espírito Santo que são hábitos sobrenaturais que dão às nossas faculdades tal docilidade que obedecem prontamente às inspirações da graça. Mas essa docilidade no princípio não vai além duma simples receptividade que merece, por isso mesmo, ser cultivada. Esses dons não se desenvolvem se não houver particado a alma, durante longo tempo, as virtudes morais."

É demais sensível que a maior parte dos cristãos não cuide dêsse cultivo. Pois, os dons são preciosos. Por eles vive nossa alma diretamente sob as influências do Espírito Santo. Nossa inteligência com suas luzes se ilumina, o coração se inflama no amor de Deus, a vontade se fortifica. As virtudes morais e teológicas alcançam em nossa vida o mais perfeito grau e até somos levados a praticar atos heroicos de virtude.

Santa Teresinha acertou no propósito que fez. Quanto mais seguia os chamados de Deus, mais se beneficiava dos dons do Divino Consolador...

MISSAL ABERTO — Dia 13 de Junho: Festa da Santíssima Trindade: Missa pr. Glória, 2.^a or. do I Domingo de Pentecostes. Omite-se a oração prescrita pelo bispo. Prefácio da SS. Trindade. Último Evangelho é do I Dom. de Pentecostes.

No meio de nós



Conta-nos Francisco de La Noë a aventura que há pouco sucedeu a um bom cristão, em França. Encontrava-se êle numa sociedade de bom tom, onde tudo eram palavras cheias de moderação e cortesia. Em certo momento, deplorava-se a relaxação dos costumes, o abastardamento das consciências, o egoísmo e secura dos corações.

Como era natural, discorreu-se acêrca de disciplina moral, de religião, de mística. E o remédio ou solução? Uns declaravam-se a favor do budismo, outros do espiritismo, da teosofia.

O cristão atreveu-se então a emitir, sôbre assunto tão candente, algumas observações.

— Quanto a mim — disse êle — sinto a alma e a intelligência perfeitamente em paz, o coração em fogo, pois foi-me dado ver a coisa mais extraordinária que imaginar-se possa. Pensai que eu encontrei um homem sôbre o qual tenho provas convincentes de que é Deus; ensina uma doutrina que leva todos os sinais de uma originalidade, única no seu gênero, pelo arrôjo e simplicidade: recomenda aos homens que se amem como irmãos. Quem é? onde habita? — Habita no meio de nós todos e chama-se Jesus Cristo.

Aquêle cristão falava com acêrto: ontem como hoje, Cristo é a solução para tôdas as dificuldades. "Vinde a mim, todos os que viveis sobrecarregados", convidava Êle; e não resta dúvida: a humanidade de hoje vive sobrecarregada.

Infelizmente, o homem moderno teima em buscar o remédio longe de Cristo; o resultado aí o temos à vista: o mal vai-se agravando cada vez mais; parece que vivemos num beco sem saída; procuramos, como aquêle convertido do protestantismo, entrar no palácio da paz, por portas escusas, e não reparamos que o portão de entrada está, de há muito, escancarado.

⇒ "Tomara que pudesse acabar os meus dias confessando e dizendo, com tôdas as veras do meu coração: Crelo que o Sumo Pontífice é infalível." (Santo Antônio Maria Claret.)

⇒ O Padre C. Boyer, S. J., afirma que a "Salve Rainha" foi cantada pela primeira vez em Nossa Senhora de Puy, França.

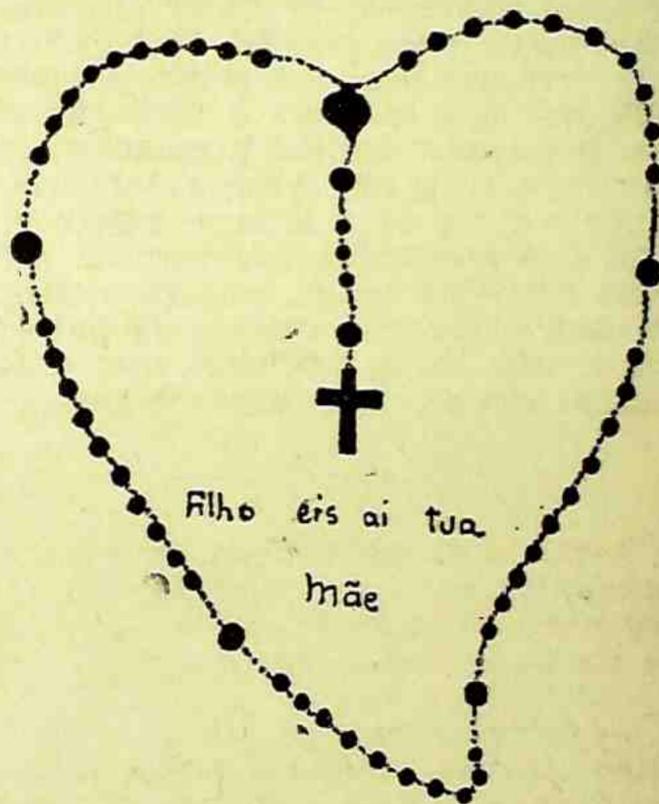
Salvo pelo têrço

A história lembra com horror a perseguição tirânica dos "boxers" na China. Prêso pelos algozes, o Beato Pedro Chao fraquejou covardemente, quando ameaçado de ser varado pelas lanças, caso não renegasse de sua fé católica.

E em face do tormento, exclamou: "Renuncio à minha religião!"

Foi logo conduzido à pagoda budista para incensar a estátua de Buda e confirmar sua apostasia.

No caminho, o remorso o tortura tenazmente. Treme-lhe o coração de espanto e de vergonha. Chao põe a mão no peito para segurar as fortes pulsações e batidas. Segura no Têrço que leva ao colo e reza consigo: "Maria, refúgio dos pecadores!" Parece-lhe que a Mãe do céu lhe exprobra o crime come-



tido. Dissimuladamente começa a rezar o Têrço. Com o desfiar das Ave-Marias renasce-lhe a fé e a coragem para defendê-la com o sacrificio da vida.

Uma vez na pagoda, o chefe mandalhe oferecer incenso a Buda, dobrando os joelhos. Chao tira o Têrço, levanta-o ao alto como sinal de salvação e brada com voz firme e resoluta: "Sou cristão!" As lanças caem-lhe sôbre as costas, enquanto o mártir cai rezando: "Rogai por nós, pecadores, agora e na hora de nossa morte."

O heróico sacrificio tanto comoveu os mesmos tiranos, que se converteram e mais tarde declararam no processo de beatificação.

Salvara-o o Têrço e com êle, tinto no próprio sangue, voou-lhe a alma ao céu!

Consultório Popular

P. 2.483.* — *Sou noivo de uma moça protestante, com quem pretendo casar-me. Quais são as condições impostas, para ela poder casar-se comigo na Igreja católica?*

R. — A Igreja proíbe o casamento de católicos com protestantes pelo perigo que pode correr a fé da parte católica e a educação religiosa dos filhos. Esta proibição da Igreja constitui o chamado *impedimento de mista religião*, que torna ilícito o matrimônio entre duas pessoas batizadas das quais uma é católica e a outra pertence a uma seita herética ou cismática.

Se, não obstante a proibição da Igreja, a parte católica está resolvida a casar-se com a parte protestante e se há causas que justifiquem esse casamento, devem observar-se as seguintes condições: 1) Obter dispensa do impedimento de mista religião; 2) A parte protestante deve declarar, *por escrito e com juramento*, que não se oporá à educação católica dos filhos nem tentará arrastar o cônjuge e os filhos para sua seita; 3) A parte católica por sua vez deve declarar também, *por escrito e com juramento*, que batizará e educará seus filhos na Igreja católica, defenderá sua fé contra possíveis ataques da parte não católica e, além disso, procurará com prudência a conversão da parte não católica.

* * *

P. 2.484.* — *O matrimônio entre católicos e protestantes pode ser celebrado na Igreja católica e protestante? Há alguma lei da Igreja que proíbe realizá-lo nas duas?*

R. — O matrimônio de católicos com protestantes *deve* ser celebrado diante do sacerdote católico, e só diante do sacerdote católico. Não pode ser celebrado diante de ministros e pastores protestantes. Esta determinação encontra-se no Código de leis da Igreja, cânon 1.063, § 1: "Ainda que se tenha obtido da Igreja dispensa do impedimento de mista religião, os cônjuges não podem, nem antes nem depois do matrimônio contraído perante a Igreja católica, apresentar-se, por si ou mediante procurador, ao ministro acatólico, como ministro de culto, para prestar o consenso matrimonial ou para renová-lo."

Além disso, segundo o cânon 2.319, § 1, 1, o católico que desobedece a essa proibição, incorre em excomunhão: "*Incorrem em excomunhão os católicos que contraem matrimô-*

nio perante ministro acatólico, transgredindo o que está prescrito no cânon 1.063, § 1."

* * *

P. 2.485.* — *Onde poderei encontrar o livro "O Mártir do Gólgota"?*

R. — O livro "O Mártir do Gólgota", de Henrique Péres Escrich, pode ser encontrado na *Livraria Vozes*, Rua Senador Feijó, 168, São Paulo, ou na *Livraria São Paulo*, Caixa Postal 8107, São Paulo.

* * *

P. 2.486.* — *Desejaria obter uma relíquia e uma novena de Santo Antônio Maria Claret.*

R. — Dirija-se à Livraria da "AVE MARIA", Caixa Postal 615, São Paulo.

* * *

P. 2.487.* — *Por que razão a Igreja suprimiu alguns dias santos, que antigamente eram observados?*

R. — O Papa Pio X, em 1911, suprimiu muitos dias santos porque a povo profanava esses dias. Em geral, e numas regiões mais do que noutras, o povo não assistia à missa nem se abstinha do trabalho servil nesses dias. Essa profanação levou o Papa a reduzir ao mínimo o número de festas de preceito, para que o povo não multiplicasse os pecados pelo descuido e indiferença no cumprimento das obrigações impostas pela Igreja.

* * *

P. 2.488.* — *Tenho duas dívidas muito antigas, mas como as pessoas a quem devo são ricas, desejava empregar a importância em obras sociais. Posso fazer isso?*

R. — Não pode. A importância da dívida deve ser entregue na íntegra aos legítimos credores. Embora as pessoas a quem deve sejam ricas, elas têm direito de receber o que lhes pertence. Seria erro empregar a importância em obras pias.

Pe. WANDERLAN L. GAMA, C.M.F.

Rua Barão do Rio Branco, 1 — Guarulhos — São Paulo.



⇒ "O pensamento do grande bem que a leitura de livros bons produziram na minha alma, é o motivo porque os procuro distribuir em profu-

são, pensando que no próximo, a quem tanto amo, produzirão os mesmos resultados que causaram na minha alma." (Santo Antônio Maria Claret.)

E ilícito às mulheres se vestirem de homem

EM tempos passados, quando pela primeira vez as mulheres se apresentavam em público vestidas de homem, eram impiedosamente vaiadas.

Em nossos dias, infelizmente, não só as mulheres e moças americanas se vestem dêste modo, mas também nossas senhoras e jovens brasileiras.

Em qualquer lugar as encontramos masculinizadas com os mais extravagantes e indecentes modelos.

E isto acontece com o consentimento e a indiferença de muitas famílias que se dizem católicas.

Será que o se trajar desta maneira, com o progresso dos tempos, deixou de ser pecado?

Deus falou expressamente sôbre êsse argumento. E em termos claros e inequívocos. No Deuteronomio, capítulo XXII, versículo 5, está escrito: "O homem não se vestirá de mulher e a mulher não se vestirá de homem: porque aquêle que tal faz é abominável diante de Deus."

Tôda tradição cristã interpretou esta passagem, dando-lhe uma explicação completa.

Para melhor autenticar isto, bastaria ler alguns dos velhos comentários da Sagrada Escritura ou citar alguns entre os padres da Igreja.

Santo Ambrósio disse: "Não se pode



observar a castidade onde não há distinção de sexo." Pelo contrário, "vive-se bem quando se age conforme o próprio sexo". Em outra passagem ainda condena como sacrilégio permitir que as mulheres com trajes masculinos entrem na igreja. A tal conclusão poder-se-ia juntar duas outras dos antigos escritores pagãos Eródoto e Sêneca.

Escreve o primeiro: "A mulher, mudando a veste, perde o pudor." O segundo, numa carta, condena esta maneira de se vestir.

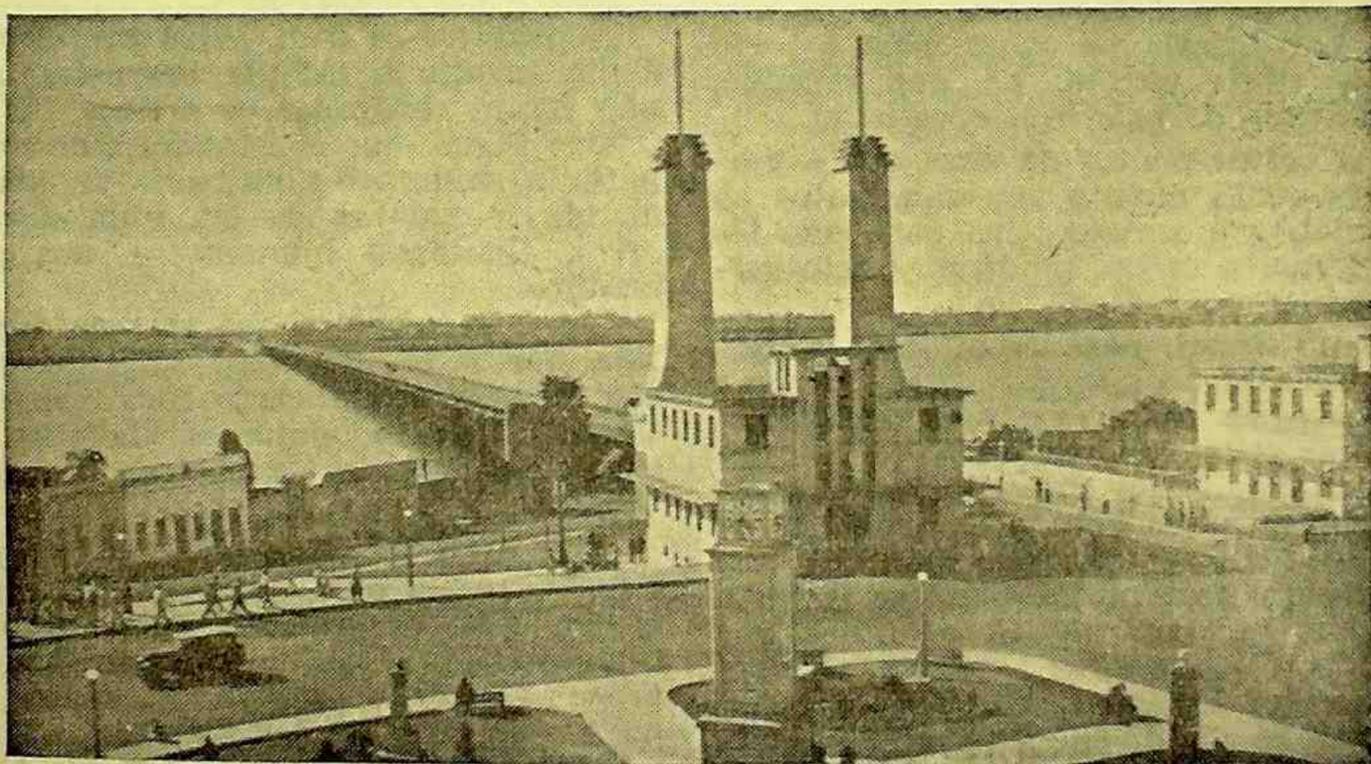
Santo Tomás e Santo Afonso dedicaram um breve tratado ao argumento. Ambos condenam tal abuso como coisa grave, enumerando as razões.

O trajar-se de homem — diz Santo Afonso — excetuando-se algum caso, não se faz sem pecado grave quando há perigo de escândalo ou se excita nos outros as más paixões. Portanto, se conclui que não há nada que justifique a moda masculina para as mulheres.

O pensamento da Igreja a êsse respeito é bem patente. É necessário, portanto, observá-lo.

Ah! se ao menos os fiéis e mulheres cristãs o cumprissem! Sanar-se-ia, sem dúvida, êsse setor tão sensível dos costumes.

("Mensageiro Diocesano", de Sorocaba.)



Ponte internacional Brasil-Argentina

● ENTRE DOIS LITIGANTES.

— Então, meu caro, como vai o seu processo relativo às suas duas casas de campo?

— Terminou, afinal!

— Parabéns! Pertencem-lhe agora definitivamente as suas casas.

— A mim?! Qual nada!

— Então ao seu adversário?

— Tão-pouco.

— Mas, então a quem?

— Agora, uma pertence ao meu advogado e a outra ao advogado do meu adversário.

A grande dignidade dos eleitores; a sua orientação católica na época atual

Pe. LUÍS SALAMERO, C.M.F.

NA escala social e política a dignidade mais apreciada e por muitos conhecida é a soberania que preside ao país sob a forma de poder executivo; mas há outras formas de soberania introduzidas pelo direito moderno, e que reproduzem em parte aquela da grande república romana que conquistou o mundo antigo civilizado, e que simbolizava na célebre insígnia "Senatus Populusque Romanus — "Senado e Povo Romano" — e que era a soberania do poder legislativo, afora a executiva dos cônsules, dos ditadores e depois a quase exclusiva dos imperadores augustos.

Eram pelos romanos aquelas soberanias legislativas muito apreciadas, e só à força desistiam do seu exercício. Essa soberania, porém, era precedida por outra, a soberania eleitoral, para designar o poder executivo nas suas diversas fases, tal como agora existe o corpo eleitoral com poderes mais amplos para designar os legisladores e os soberanos do poder executivo.

Mas, essa soberania eleitoral, e mesmo a judicial dos jurados, é por muitos desprezada ou muito mal encaminhada pelo suborno ou pela falsa propaganda, do que resultam as eleições de pessoas incompetentes...

É um grave dever de consciência o justo exercício do poder eletivo, do que depende, pois, a felicidade do país bem governado.

Mas há certos pontos de vista que é preciso ter em conta quanto aos candidatos ao poder legislativo e ao executivo para não legislar conforme a certas tendências fatalíssimas, contrárias ao bem do povo.

Existe no Brasil, para orientar os eleitores, uma organização aprovada pelos bispos e à qual os católicos eleitores devem conformar-se quanto às restrições, exclusivas do seu voto, contra os candidatos indicados como nocivos ou inconvenientes para o bem da nação: tal é a Liga Eleitoral Católica (L.E.C.).

Assim, para prevenir os eleitores já indicou essa Liga, aprovada nesta conjuntura, que "a família sofre investidas terríveis até em pleno Congresso Nacional". E não se pense que se trata só do divórcio. É verdade que pela sua gravidade excepcional o divórcio absorve a atenção geral, mas ao lado do divórcio outros graves perigos se apresentam, dignos de maior atenção.

Família brasileira e família cristã são sinônimos e se entende como família brasileira, sendo una, indissolúvel, fecunda, e tão digna que seja o melhor dos ambientes educacionais para os filhos.

Como conceber então que haja deputados e senadores eleitos pelo povo e portanto governantes do povo, investindo de modos varia-

dos pelas suas leis contra os lares, bases do Brasil?

Vejam de perto o que está ocorrendo, para acautelar-nos devidamente para as próximas eleições.

A constituição brasileira em artigo lapidar, no qual jamais poderemos permitir que se toque, só admite família constituída de modo indissolúvel.

Igualmente êsse artigo, que também não podemos admitir que seja alterado, reconhece os efeitos civis do casamento religioso. Esse dispositivo constitucional foi regulamentado pela lei n. 2110 de 23-5-50, lei que em tôdas as dioceses do país os nossos bispos estão fazendo tudo para levar à prática.

A legislação brasileira assegura amparo às famílias numerosas. Porém é indispensável rever e atualizar a legislação a respeito.

Mais importante e urgente ainda é velar para que na prática a família seja de fato amparada e não fiquem só no papel os belos preceitos legais.

A defesa da família exige, porém, que pelos deputados eleitos se combatam projetos como aquêles que põe no mesmo pé de igualdade a esposa e a concubina.

Considere-se bem, pelos srs. eleitores, que é um insulto à família brasileira que ainda não foram revogados os artigos 125 e 128 do Código Penal, que continuam ainda abrindo a porta a milhares e milhares de abortos, cometidas à sombra da lei, num desafio imoral à dignidade humana e aos princípios cristãos.

Manda a justiça que ao recordar a investida que a família vem sofrendo no Parlamento, seja pronunciado com respeito e gratidão o nome do defensor vigilante e incansável da família brasileira, Mons. Arruda Câmara.

Ele foi o instrumento providencial de que Deus se serviu para livrar-nos da praga infame do divórcio, graças a uma contra-campanha inteligente que logrou agrupar no Congresso, em torno do digno sacerdote, todos os amigos sinceros da família."

Parabéns, diremos nós, aos que foram seus conscientes eleitores, fazendo votos para que tenham dignos e muitos imitadores nas eleições para o futuro Congresso!



⇒ Os antigos egípcios usavam sandálias feitas de folhas de palmeira ou de papiro. Algumas dessas sandálias tinham, pintada, a seguinte legenda: "Que os teus inimigos andem debaixo dos teus pés."

Tropas satânicas

Há alguns meses, os comunistas torturaram na China o Revmo. Pe. Roberto Green, M. M.. O interrogatório, acompanhado de torturas, prolongou-se durante 192 horas, passado o qual foi condenado a ser decapitado.

Os esbirros porém mudaram de idéia, expulsando-o do país.

Durante tôda a Semana Santa, dia e noite foi interrogado pelos vermelhos, que o obrigaram a permanecer de pé; em sua frente passeava um guarda armado com uma metralhadora portátil.

“Quando começou o interrogatório — conta o missionário — não desejava morrer nem tão pouco temia os esbirros. Mas, horas volvidas, à medida em que se prolongava ansiava por que tudo terminasse, que me matassem. O ódio dos comunistas é algo de aterrador, satânico! Odeiam a Virgem Santíssima, a quem injuriam continuamente.”

Cóm a voz velada de emoção, contou o sacerdote como viu os seus cristãos caírem assassinados, no adro da igreja, e sem poder-lhes assistir. Do quarto onde se encontrava, via os vermelhos tocando tambores, bandeiras desfraldadas, empurrando na frente os cristãos a quem abatiam com um tiro na nuca, uma vez chegados ao adro da igreja.

Diz o Pe. Green:

“Conhecia pessoalmente as vítimas. Vi e enfrentei as atrocidades comunistas que outros países só conhecem de ouvido. Oxalá que todos se dessem bem conta do que se passa na China! Li muito sôbre as perseguições de sacerdotes e religiosas, sôbre o Cardeal Mindszenty e Monsenhor Stepinac. Lamentava verdadeiramente tôdas estas coisas, mas nunca pensei que chegaria a presenciá-las com os meus próprios olhos. Agora compreendo que não rezamos pelos perseguidos tanto como deveríamos.”

O Pe. Green conta que um general russo lançou o seguinte repto perante um missionário: “Vós outros dizeis que sois eleitos de Deus, pois nós somos as tropas seletas de Satanás; já veremos quem ganha.”

Quando os comunistas comutaram ao Pe. Green a sentença de morte pela de expulsão,

disseram-lhe: “Não julgues que a sentença te foi favorável; no teu julgamento obtivemos o que desejávamos: acabamos com a igreja no teu distrito e mostramos ao povo que Mao-Tse-Tung é bom e misericordioso, pois perdoou a vida a um criminoso como tu.”

Oremos muito pelos perseguidos!

Sôbre escritores famosos...

CERTO dia, Guerra Junqueiro soube por amigos que havia um confeiteiro que tinha, para vender, famosas e antigas obras de pintura. Foi visitá-lo. Tratava-se de uma pastelaria muito suja, e o seu dono sumiu-se misteriosamente por um corredor escuro a buscar os grandes quadros. Trouxe uns três ou quatro. “De quem é êste?”, pergunta Junqueiro. “Rubens!”, exclamou o homem arregalando os olhos. “E quanto custa?”. “Dez contos de réis”, diz solenemente o pasteleiro. “E êste, de quem é?”, pergunta o poeta apontando outra detestável tela. “Rafael!”, diz o homem. “Seis contos de réis!”. “E êste outro?”, pergunta Junqueiro. “Velasquez, escola espanhola. Seis contos de réis.” Então, o poeta, olhando à volta, descobriu um pastel cheio de moscas, esverdeado e sujo. “E êste pastel, quanto custa?”. O homem esbugalhou os olhos: “Um vintém.” E Guerra Junqueiro: “Pois levo êste: é a única coisa autêntica e verdadeiramente antiga que o senhor possui...”



CONTA-SE acêrca da grande vaidade pessoal de Eugene O’Neil, êsse grande dramaturgo americano, e de como foi essa sua vaidade gravemente ofendida, certa vez. Viajava um dia, O’Neil, rumo à Europa, num navio inglês. Desejoso de admirar a beleza do mar, subiu o escritor à torre de comando, quando lhe apareceu o comandante do navio que com muitos maus modos lhe foi dizendo: “O senhor não pode estar aí!” “Mas, por que?”, perguntou O’Neil. “Porque êsse lugar é interdito aos passageiros.” “Mas eu não sabia”, desculpou-se O’Neil. “Pois eu estou dizendo: desça imediatamente!”. O’Neil esquentou-se com as malcriações. “Não lhe admito êsses modos autoritários! Saiba que está falando com o maior dramaturgo de todos os tempos!”. O comandante, então, em termos já quase humildes, olhou para Eugene O’Neil e respondeu: “Desculpe, eu não sabia. Mas, de todo o jeito, o senhor tem que descer, Sr. Bernard Shaw.”

Crônica Internacional

JAPÃO

ESTÁ SENDO TRADUZIDA A "SUMA", DE SÃO TOMÁS. — Um professor japonês, oriundo de Osaka e convertido ao catolicismo, está fazendo a tradução para a língua nipônica da "SUMA TEOLÓGICA", de São Tomás de Aquino.

O tradutor é catedrático do Instituto São Tomás, em Kyoto, dirigido pelos padres dominicanos descendentes de importantes nações. Com o tempo o referido Instituto chegará a ser Universidade de Estudos Tomistas.

COSTA RICA

CAMPANHA DE MORALIZAÇÃO. — Está se desenrolando em todo o país uma enérgica campanha de moralização com a colaboração dos governos e autoridades de Polícia, para que reprimam os jogos proibidos, os prostíbulos, espetáculos imorais, alcoolismo, mendicidade e literatura livre.

Em uma circular o ministro do governo, licenciado Fernando Volio Sancho, faz lembrar aos funcionários públicos que a sua missão não é somente fazer com que se cumpra a lei, mas também velar pelo bem positivo da coletividade.

A campanha, diz o ministro, é uma necessidade imposta "pela leviandade dos costumes que existe atualmente e que vem se acentuando com caracteres mais graves cada vez".

Nesta obra de moralização colaboram os ministérios da Segurança Pública, que rege a Guarda Civil, e o de Economia e Fazenda, que têm a seu cargo a guarda fiscal, particularmente contra o contrabando de bebidas alcoólicas.

O ministério do governo pediu às emissoras que cumpram com a legislação de radiodifusão e suprimam as expressões vulgares e os temas escabrosos das chamadas "novelas passionais" nos seus programas. "Há-de se proteger a família e a sociedade contra tais abusos", diz a circular.

Também a Corte Suprema apoiou uma moção da Associação (católica) pro Família e Educação, para que os escritórios jurídicos retirem de suas paredes os almanaques com estampas indecentes, que costumam colocar à vista do público.

FRANÇA

A BASÍLICA DE LISIEUX. — A basílica de Santa Teresinha, em Lisieux, cuja primeira pedra foi colocada em 1929, será consagrada finalmente no dia 11 de Julho de 1954 com a assistência de Prelados de todo o mundo e representações dos países que deram à basílica 16 capelas. Em 1937,

o então Cardeal Eugênio Pacelli benzeu as obras do templo.

ESTADOS UNIDOS

NOVENTA E DOIS MILHÕES DE CRENTES. — Contra a difundida crença de que abundam nos Estados Unidos os pagãos, o "Diretório Anual das Igrejas Americanas para 1953" anuncia um total de 92 milhões de crentes em uma população de 160 milhões.

Ao assinalar as cifras de 1952, o Diretório informou que as adesões às diversas afirmações religiosas o ano passado atingiram 3.604.124 indivíduos, ou seja, 4,1% da população. O aumento obtido durante o último ano foi duas vezes mais alto que o alcançado em cada um dos anos anteriores — afirma a publicação protestante.

A Igreja católica conta com o grupo mais numeroso de todas as afirmações estadunidenses. Em 1952 as estatísticas revelaram que a Igreja católica tinha 30.253.427 membros, com um aumento de 3% sobre seu total anterior.

O crescimento das igrejas protestantes alcançou 3,9%, num total de 54.299.963 membros de todas as seitas.

As congregações judias permanecem nos cinco milhões, sem nenhuma alteração em suas cifras do ano anterior.

Seguem os ortodoxos orientais, com 2.353.783 filiados; cismáticos polacos, 366.956; budistas, 73.000.

As estatísticas são publicadas pelo Conselho Nacional de Igrejas de Cristo e se baseiam nos dados fornecidos por 251 corpos religiosos.

Calcula o Diretório que os católicos constituem 19,3% da população total do país, e que os protestantes em conjunto alcançam 34,7%.

O número de clérigos subiu de 181.123 para 183.899. As igrejas locais alcançaram um máximo de 285.277.

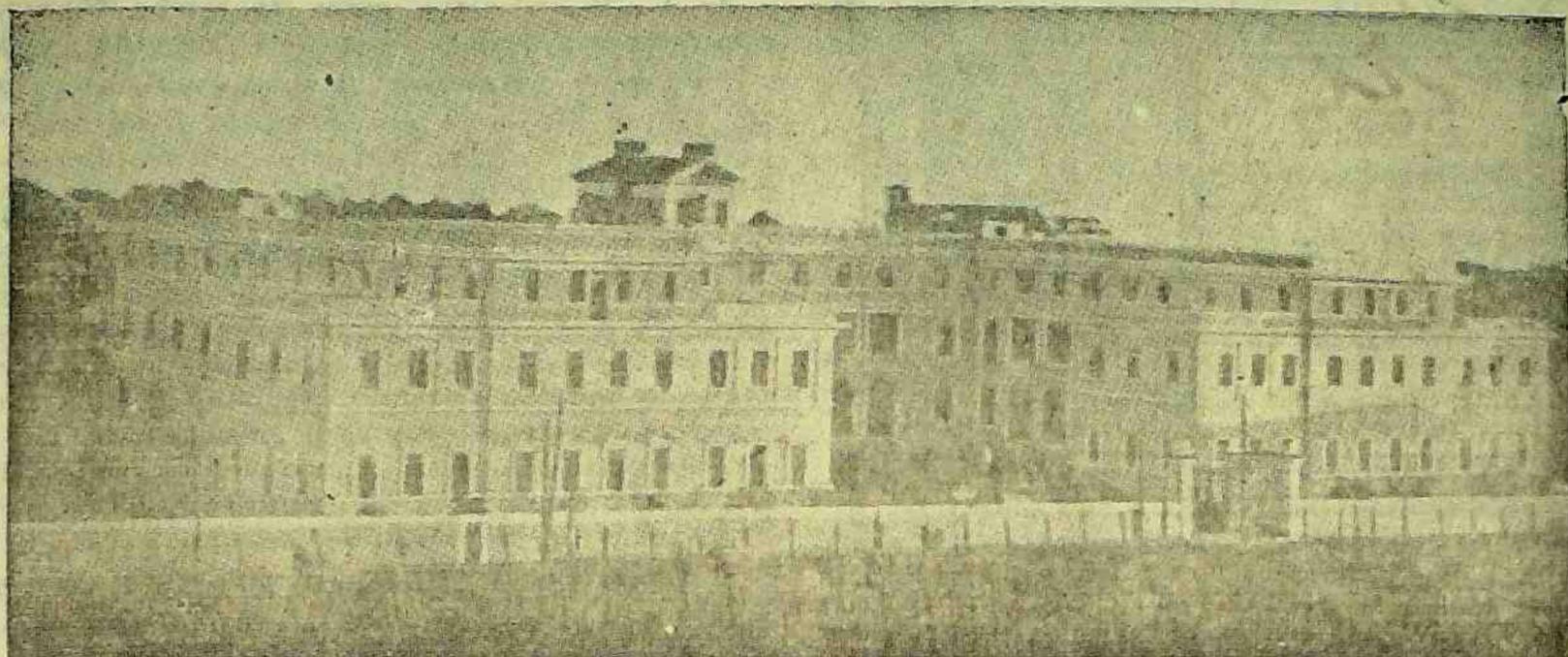
HOLANDA

ASSOCIAÇÃO CATÓLICA DE IMPRENSA. — Os diretores dos periódicos católicos não diários de Holanda reuniram-se em uma assembléia em Eindhoven numa organização própria. Como representante do episcopado holandês tomou parte na assembléia o assessor religioso da imprensa holandêsa, o Revmo. Pe. J. Bogaartz, S. J. Afir-mou êste que a constituição da associação própria da imprensa católica correspondia aos desejos há muito tempo externados pelos bispos holandêses.

⇒ A conquista do monte Everest, na cordilheira do Himalaia, há meses realizada, veio chamar a atenção para a altura dos grandes montes. Há quem afirme que o Everest não é o pico mais

alto do mundo, apesar de ter 8.889 metros de altura. O monte mais alto será o de Hércules de Papua (antiga Numídia, atualmente Argel), que tem a altura de 9.999 metros.

O COLÉGIO BRASILEIRO EM ROMA



Em 27 de Outubro de 1929, por vontade expressa do Sumo Pontífice Pio XI, lançava-se a primeira pedra do Pontifício Colégio Pio Brasileiro na Capital do Orbe Católico.

Em 3 de Abril de 1934 os Srs. Bispos do Brasil, à frente dos quais o saudoso e magnânimo idealizador Dom Sebastião Leme, viam coroados de êxito seus esforços com a inauguração do edifício que surgiu sôbre aquela pedra.

Nesse dia, 34 estudantes brasileiros já residentes em Roma, transpunham os umbrais do majestoso Templo de Fé e Ciência, onde se haviam de plasmar, pelos séculos em fora, homens sábios e santos para o Brasil.

Neste ano corrente, pois, o Pontifício Colégio Pio Brasileiro comemora os vinte e cinco anos de sua pedra fundamental e os vinte anos de sua inauguração.

Olhos fitos no pai

No aconchêgo carinhoso de um lar, o filho espera de seu pai o exemplo de uma vida reta e totalmente cristã. Espera ainda ouse êle falar por primeiro dos problemas que o preocupa no mais íntimo de seu ser: a pureza, a vocação, entre muitos outros, são os pontos importantes que o pai deve abordar com o filho.

Ora, infelizmente é duro dizer, só um pai, entre dez, tomará a iniciativa destas conversações: parece que o pai tem mêdo do filho. Todos os pretextos são bons para desviar o problema: falta de tempo... falta de jeito... o confessor está orientando... espera-se que a criança fale em primeiro lugar colocando a dificuldade. Enfim, os anos passam, as férias se sucedem sem que o pai encontre meios de ter uma conversa séria com o jovem filho que, de sua parte, espera em vão.

É verdade que o filho tem para com o pai uma grande confiança e admiração. Mas, por vêzes, êstes sentimentos são retidos por um certo temor ou um vago respeito humano. É, pois, evidente que cabe ao pai dar os primeiros passos.

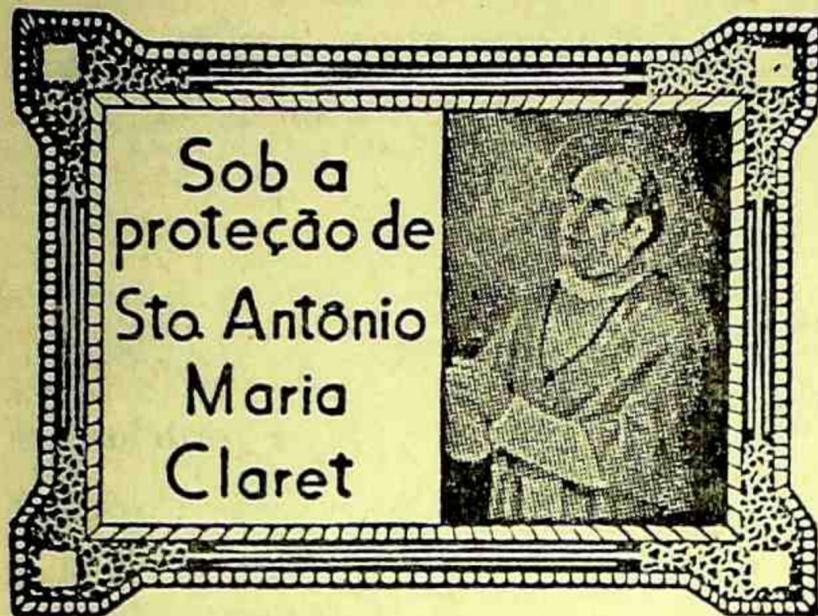
No tocante ao problema da pureza, o pai deverá ser prudente, mas muito claro. Se o

menino percebe a solicitude do pai em ajudá-lo, em explicar-lhe as incógnitas da vida, êle não irá expô-las aos colegas menos bem informados.

Em face das questões que surgem para o filho, para o jovem, com relação ao futuro, o pai tem que igualmente ser de uma lealdade perfeita; o filho deverá aprender da própria bôca do pai o dever que êle tem, não sômente de aceitar sem reticências a vontade do Bom Deus, mas ainda o dever de ajudá-lo na escolha da vocação, seja ela qual fôr. Deve o filho perceber que seu pai colabora também com interêsse e sem reservas com os sacerdotes aos quais êle está confiado de uma maneira ou de outra. Que fôrça para o educador, sentir que a autoridade que êle exerce sôbre o aluno está apoiada pelo pai!



⇒ A primeira terra que Cristóvão Colombo descobriu na sua primeira viagem à América, em 1492, foi Cuba. Esta região teve como primeiro nome "Juana"; depois, chamou-se "Fernandina", e só mais tarde teve o nome de Cuba, dado pelos indígenas.



OURO FINO — Da. Rosalina Prado Rossi agradece a Santo Antônio M. Claret a felicidade no parto de sua filha; muito agradecida envia 60,00.

TRÊS PONTAS — Da. Itália Duarte Mendonça agradece a S. A. M. Claret uma graça alcançada referente à sua saúde; agradecida, envia 500,00.

— Da. Lígia B. Campos agradece a S. A. M. Claret três curas e envia 50,00.

POUSO ALEGRE — Estando meu pai para ser operado de dois tumores internos, invoquei a proteção de S. A. M. Claret, e trazendo consigo a relíquia do santo, meu pai ficou completamente curado. Agradecida, envia 20,00. — Maria Ferreira.

ITAJUBÁ — Da. Maria Cotine Lopes agradece a S. A. M. Claret a melhora de feridas provenientes de varizes; envia 22,00.

— Da. Jesuína Maria da Silva Feitosa agradece a S. A. M. Claret três graças recebidas, sendo duas em favor de sua filhinha por motivo de doença e uma em seu favor; agradecida, envia 30,00.

— Da. Odete Ribeiro Sant'Ana estando com seu filho Paulo doente e temendo que fôsse doença grave, recorreu a S. A. M. Claret e foi atendida. Envia 50,00.

BRASÓPOLIS — Devota agradece a S. A. M. Claret a melhora de sua saúde. Manda 50,00 para as vocações.

Estando minha netinha passando muito mal, implorei a proteção de S. A. M. Claret e fui prontamente atendida; envio 50,00. — Devota.

PIRACICABA — Ofereço 100,00 para as vocações sacerdotais, a fim de obter a saúde de meu irmão por meio do milagroso S. A. M. Claret. — Clara Graner.

SÃO CARLOS — Agradeço ao milagroso S. A. M. Claret a graça de ter sido feliz num negócio e envio 200,00 para as vocações claretianas. — Júlia Pistell.

— Esperando de S. A. M. Claret a graça de ficar boa de um incômodo que me vem afligindo, envio 50,00 para as vocações. Também espero que meu marido seja feliz num negócio. — Devota.

VOLTA REDONDA — Necessitando trabalhar por estar desempregado, e com receio de não ser aceito no serviço, recorri a S. A. M. Claret e sendo atendido, envio 20,00 para as vocações. — Jacy Fonseca.

SETE LAGOAS — Envio 20,00 agradecendo a S. A. M. Claret a graça de minha filha ter sido feliz nos exames. — Amélia Carvalho Santos.

CAMPO GRANDE — Recorrendo a S. A. M. Claret para que pessoa amiga fôsse feliz no parto, fui atendida. Estando um netinho com dores, passando mal, também invoquei o auxílio do santo e, atendida, envio 70,00. Catarina M. Salabert.

CONGONHAS — Da. Nair Silva Coimbra agradece a S. A. M. Claret graça em favor dos filhos de pessoa amiga e também a melhora rápida do menino Orlando, pedindo a cura completa. — Envia esmola para as vocações.

ECHAPORÁ — Agradeço a S. A. M. Claret a paz e reconciliação de minha família, e envio 20,00 para as vocações. — Devota.

SALINAS — Remeto 50,00 para S. A. M. Claret pela graça alcançada da solução de um negócio. — João Moreno.

LAGOA DA PRATA — Sr. Francisco S. de Carvalho agradece a S. A. M. Claret a graça de ter sido feliz num negócio e envia 50,00 para as vocações.

CAPIM BRANCO — Rogo a S. A. M. Claret uma graça espiritual e ficar curada de um mal que tanto me faz sofrer. Envio 30,00 para as vocações. — Mercedes J. de Andrade.

PINHAL — Envio 100,00 para um seminarista pobre por haver conseguido de S. A. M. Claret que meu filho se acostumasse no colégio e por eu ficar livre de fortíssima infecção no dente. — Maria Leite Bartolomei.

BOITUVA — Pedindo graças a S. A. M. Claret e agradecendo a felicidade numa operação, envio 50,00 para as vocações claretianas. — Alvorinda M. Simonetti.

TREMEMBÉ — Agradecendo a S. A. M. Claret por me achar quase restabelecido de operação de úlcera no estômago, envio 50,00 para as vocações. — Ricardo Capelleti.

NUPORANGA — Tendo conseguido a saúde de minha filhinha e a realização de um negócio, envio 1.000,00 para as vocações. — Luís S. Lelis.

MATÃO — Agradeço a S. A. M. Claret a cura de minha irmã e envio 20,00 para as vocações. — L. S. L.

ITAUPAVA SÊCA — Agradeço a S. A. M. Claret a saúde de minha mãe e envio 50,00 para as vocações. — Elsa T. Pacheco.

DIVERSOS — Estando pessoa de minha família sofrendo inocentemente graves acusações, pedi a S. A. M. Claret a livrasse dessa horrível situação. Tendo conseguido a grande graça, comovida, peço outra maior para complemento desta. Envio 50,00. — Devota.

— Tendo caído e machucado o braço, recorri a S. A. M. Claret. Atendida, envio 50,00. — Helena B. Fornari.

PINHAL — Tendo casos envolvidos em dificuldades, pedi a proteção de S. A. M. Claret, e atendida envio 1.000,00. — A. C.

● Desejando novenas ou relíquias de Santo Antônio M. Claret e querendo publicar graças do santo, escreva ao Pe. Astério Pascoal, Caixa 615, São Paulo.

Biblioteca amena da "AVE MARIA" (47)



Com certo sentimento de revolta, prosseguiu:

— Fique a Vida com os sofrimentos coloridos a mim destinados. Não posso ter nada, portanto, não sou *ninguém* com que ela possa contar, ferir, pedir contas! Fui atirado ao mundo, mas rio-me d'ele. Sou insensível ao perpassar do tempo, não sinto o morrer de suas enganosas felicidades. Não me impressionam os guizos de suas efêmeras ilusões, não me deixo prender pelos risos mentirosos que êle jorra de tantos lábios enganadores. A própria vida matou em mim as energias que ela criara, paciente e cuidadosamente. Devolvo-lhe, no meu desdém, as setas mortíferas que a princípio em mim cravou. Sou émulo de Cain, tenho n'alma o sêlo da maldição, mas resisti aos embates do pavor e o mundo não poderá deleitar-se com meu pranto, regalar-se com os espasmos do meu primitivo desespero. Ah! ah! ah!... aprendi bem a lição da vida!...

O riso nervoso de Ernani era o embuste de lágrimas que êle jurara nunca verter. Riso cavernoso do réu que procura mostrar-se arrogante ao receber a justa recompensa para seus crimes. As mãos fechadas esmagavam as faces como desesperado recurso do enfermo que comprime a carne contundida. A velha estendia para o pobre revoltado a bênção de seu olhar compreensivo. Imóvel, quieta, continha a compaixão e deixava cair o riso mau na ânfora da caridade que tudo purifica e refrigera.

A voz enrouquecida vergastava o ar.

— Minha senhora: não tente, jamais, levar alguém para o redemoinho do Mundo! Ele é mau. Fora dos limites que nos reserva, só nos guarda a cicuta de seus escrínios, o açoite de suas emboscadas. Eu detesto o mundo, que me encarcera!... Odeio a falsa alegria que êle espalha à minha volta para me seduzir. Odeio-o! ouviu bem? — gritou irado. — Odeio-o!...

Júlia continuou emudecida sem querer ver o gesto altivo e revoltado.

— Aí tem, minha senhora, o resultado de querer reconciliar-me com meu eterno inimigo. Fêz voltar meu sofrimento, esquecido por algumas horas. O mundo é assim!... Um estranho cárcere onde os inocentes vivem agrilhoados, enquanto os maus vivem livres e provocantes!

— Ernani!...

— Fale, minha senhora! Mais uma, menos uma, tanto me faz...

Mãe Júlia falou como São Pedro e... d'atou dêsse momento a conversação incondicional

do jovem violinista.

E foi assim que a sorte invejosa largou o jovem nas ruas de São Paulo, onde o fomos encontrar na mais franca amizade com Flávio Penedo.

* * *

Numa das salas da soberba residência dos Moranalma, a primogênita ouvia os acordes do violino. Ouvia-os cheia de ira, ruminando projetos sombrios. A inveja e o ciúme a torturavam. Ai! como tardava a hora bendita de afastar aquêle "plebeu" de perto de sua irmãzinha!...

* * *

Ernani amava Regina; ela era seu tudo na terra, por ela Ernani restaurava a fé combatida, aperfeiçoava o coração bastante mutilado.

Seu ideal era somente um, porém tocava os celestes umbrais da perfeição ambicionada: conquistar as mais perduráveis glórias, ser "alguém" nos carreiros de uma existência humilde para fazer jus ao carinho dela.

Por sua vez, Regina confiava cegamente no jovem professor. Amava-o.

Fora d'ele... ninguém mais!

Sempre causou admiração e comparações o ardente amor dos heróis de Shakespeare. Contudo, aquêle amor, embora fadado à imortalidade, seria forçosamente passageiro, porque era o amor terreno nascido no encontro natural de duas almas que se buscavam segundo as leis da natureza.

Entre Regina e Ernani essa afinidade de almas era mais perfeita ainda, porque floriu espontânea aos latejos do sofrimento, sob os acordes embriagadores do violino. Mais sublime que a afeição rotineira que ofusca e desvaira as criaturas, o afeto entre os dois jovens desembrionou-se, cresceu, frondejou em árvore gigantesca; suas raízes, lançadas no coração da Virgem, dividiam-se em galhos virentes prendendo os corações do professor e de sua discipula.

Era um amor diferente, uma centelha divina que não se apagaria à beira de uma sepultura, nem sob as rajadas de vento mau.

Piedosa e boa, Regina tudo fazia para insuflar no seu grande amigo a mesma e fervente confiança mariana. Ernani não gozava tanta pureza de alma. Chamuscado pelas explosões dos vícios, tendo bordejado invios caminhos e perigosos trilhos, cria-se destinado a sofrer os rigores da infalível justiça de Deus. Vivia imerso em dúvidas, oprimido por remorsos quase sem lenitivo.

Quantas vêzes êle se despedia de Regina tranqüilo, resignado e confiante para voltar, no dia imediato, de rosto frio, sorriso cético, sarcástico, rebelde às exortações, distilando pessimismo, contendo mal o desejo de enviar ao espaço seu brado de angústia e revolta!

Dedicada e paciente, Regina reiniciava seu apostolado: a restauração espiritual do professor, salvá-lo de seu arraigado pessimismo.

Sofriam ambos, separados assim por uma fé diferente.

Eram longos os debates e a jovem persistente e afetuosa.

(Continua)

Enciclopédia Decimal

...uma biblioteca em seu lar...



Este ÍNDICE CLASSIFICADOR serve:

1) Para V. S. classificar e armazenar 12 fichas mensalmente publicadas pela Enciclopédia Decimal; 2) Para V. S. catalogar suas notas de estudos; 3) Para V. S. arquivar seus recortes de jornais, revistas, etc.; 4) Cada ficha é resumo de um livro, a síntese de um artigo, uma lição científica, literária ou artística.

ENCICLOPÉDIA DECIMAL,

(Não aparece em JULHO e DEZEMBRO)

AVENIDA IPIRANGA, 1123 — 6.º andar, conj. 603
CAIXA POSTAL, 8503 — TEL. 32-6620
SÃO PAULO (Brasil)

Assinatura anual: Cr\$ 130,00 — Assinatura atrasada:
Cr\$ 150,00 — Índice Classificador: Cr\$ 200,00.

Qualquer importância (cheque, valor declarado, reembolso postal ou dinheiro) deverá ser enviada à caixa postal 8503 para a firma VEIGA DOS SANTOS & CIA. LTDA. (Enciclopédia Decimal).

TÔNICO IRACEMA

Premiado nas Exposições de Turim, Rio de Janeiro e na Exposição do Centenário, com medalha de ouro.

Restitui a cor natural primitiva aos cabelos brancos, sem os inconvenientes das tinturas.

Elimina rapidamente as caspas e impede a queda dos cabelos.

O Tônico Iracema é indicado contra a seborréia e afecções parasitárias do couro cabeludo.

A SEMENTE DIVINA. — Livro de grande utilidade para Professôras, Mães brasileiras e Catequistas, contendo inúmeras ilustrações. Cr\$ 25,00. — C. Postal 615, São Paulo.

EXPEDIENTE DA ADMINISTRAÇÃO

A V E M A R I A

ASSINATURAS:

Anual Cr\$ 40,00
Número avulso . Cr\$ 1,00

RED. E ADMIN.:

R. Martim Francisco, 604
Fone 51-1304 - Caixa 615

OFIC.: R. Martim Francisco,
646-656 - Fone 52-1956

(Com aprov. eclesiástica)

Vocações Claretianas

BOLSA SÃO JOSÉ

Quantia anterior . .	7.020,00
Lidia Vedovello . .	50,00
José Moro Filho . .	500,00
Anônimo de Pará de Minas	100,00
Anônimo de Juiz de Fora	600,00
A. L. F.	500,00
Devota de Belo Horizonte	200,00
Vitória T. M. Barreto	100,00
Maria Conceição M. Melo	40,00
B. B.	300,00
Arlette T. Gazzola .	50,00
Maria Rosa Laurenciano	50,00
Ademar Ranciano .	100,00
Maria Vieira	20,00

Total 9.630,00

BOLSA PADRE ESTEVAM, C.M.F.

Quantia anterior . .	3.250,00
Diversos	650,00

Total 3.900,00

COOPERE

na propaganda da Obra das Vocações, comprando o

Bloco de Cartas "Vocações"

excelente papel, belíssima capa, expressivas legendas e meritória finalidade.

Preço: Cr\$ 170,00 a dúzia de blocos. — Atende-se pelo Reembolso. — Cada dúzia acompanha 1 brochura gratis.

Pedidos à:

PAPELARIA SÃO PAULO

Caixa Postal, 345

CAMPINAS (E. de São Paulo)